

DOMINGO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

Domingo, 20 de janeiro de 1895

ANNO III
CAPITAL, anno... 200000 semestre... 120000
INTERIOR, anno... 240000
EXTRANGEIRO, anno... 500000
Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, linha... 150 réis
REPOZICION, linha... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 539

AVISOS

Dr. Bettencourt Rodrigues
Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa
Official da Academia de France

DR. JOHN NEAVE
Medico-Operador e parteiro
71 - RUA DOS GUSMÕES - 71
CONSULTAS DO MEIO-DIA A 2 HORAS
Telepho, 109

João Nogueira Jaguaribe
tem o seu escritório de advocacia fundado em
1895 em R. Manoel do Paraito

Collegio GYMNASIO INFANTIL JUNDIAHY

Agua Inglesa de Granado
toda, anti-fébril e apertiva, excellentissima
usada para a prevenção das doenças gastro-
intestinaes.

BARROSO, MONTEIRO & C.
MUDARAM-SE PARA A
RUA DE S. BENTO, 20

Aurelio Vaz
LEIÃOHEIRO. — Tem sua agencia a rua da
Sua Vista, 9-B, Bealândia, rua de S. João,
180.

CASA HOLLENDER
Planos, livros, muséas e antiguidades
22, RUA BERNARDI CONSTANT, 22

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Medicina e consultorio: rua Direita,
10 A. Telepho, 42. Consultas,
de 1 a 4.

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO COMERCIO DE SÃO PAULO.

movido para o deposito que se pro-
jecta construir.
Aquelle militar deve voltar brevemente
a esta cidade.

BUENOS-AIRES, 19
— O presidente da Republica declarou
que ficaria a poder se chegasse a
formar ministerio de sua livre escolha
e sempre que quizesse, sem intervenção
do Congresso, no qual não reconhece
direito de chamal-o ao cumprimento
de seus deveres.

PARIS, 19
— O sr. Dion Bourgeois accellou o en-
cargo de formar gabinete.
Suppõe-se que o sr. Hamroux ficará
a cargo da pasta de Extrangeiros.

O CAMBIO

A nossa opinião — A queda do cambio não é a maior desgraça do país — O que significa a baixa do cambio? — Causa da depreciação do papel-moeda. — Como remover o mal?

Muito se tem escrito ultimamente
sobre a baixa do cambio e os meios
de transformar essa situação, que
muitos contestam seja um mal para o
Brasil, pelo menos, na extensão que
alguns lhe attribuem. Nas columnas
desta folha, homines eminentes
contintam a sua abalizada opinião so-
bre tão importante assumpto, e esses
artigos foram lidos com a attenção que
merecia a alta competencia dos seus
autores.

Constatamos, por nossa vez, um
dever manifestar a nossa humilde opi-
nião, sem pretensões a dizer novidades
nem a mostrar factos erudição, mas
sim, unicamente preocupados em collocar
tão interessante assumpto ao alcance
de todos, em um rapido artigo de jornal.

**A queda do cambio não é a
nosra maior desgraça**
Pensamos que, longe de perder,
parte importante da população lucra
com a baixa do cambio. Os produtores
dos generos de exportação, por exem-
plo, e os agriculores, que cultivam as
indústrias auxiliares, como os commis-
sarios, por certo não se aliciam re-
cebendo pelo café, borracha, cacau ou
aqueles generos generos porcentua-
es.

Verdade é que também pagam mais
caro tudo quanto compram. A differença,
porém, é a seu favor. A prova está
em não alto valor a que chegaram os
estabelecimentos agriculores, sem om-
bargo da má organização do trabalho,
depois a depreciação do cambio, quan-
do persiste algum tempo, tem sido
incentivo para se desenvolverem no
paiz novos ramos de industria e
para fomentar o progresso das incipien-
tes. Desde que os agricultores ex-
trañeiros attingem preços excessivos,
naturalmente os que em casa encon-
tram as materias primas respectivas
tratam de fabrical-os, o que, diminu-
indo a importação, concorre, com o
tempo, para elevar a taxa do cambio.

QUAL O VERDADEIRO MAL?
O verdadeiro mal, no nosso enten-
der, não está na baixa, e sim na instabi-
lidade, nas oscillações do cambio,
que perturbam todos os calculos, to-
dos os contratos, todas as transacções,
assim o organismo do Estado
quanto ao preço dos particulaes.
Na phrase vulgar: ninguém sabe o
quanto anda, quando o pagar, em determi-
nada prazo, terá de pagar ou de receber.

QUE SIGNIFICA BAIXA DE CAMBIO?
Que a moeda nacional, desvalorizada
de valor intrinseco e tendo-o apenas
legal e fiduciario, é inferior à moeda
de metallica estrangeira, que em si
propria tem valor quasi igual ao que
representa. Em outros termos, a moeda
nacional vale menos do que aquella.
Porquê?

Unicamente pelo incerto, sendo
impossibilidade, do seu resgate, do
tróico em outra moeda de giro uni-
versal, com a qual possam ser pagos
e posteiros todos os pagamentos de
dependencia a que estejam obrigados,
em qualquer ponto do mundo civili-
zado.

De Truvas de especuladores.—São en-
chevidos todos e notoriamente im-
pulsos para influenciar por muito tempo
a praça do Rio de Janeiro, quanto
mais sobre as transacções internacionaes.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

NOTAS DE UM ESTROINA

Rio, 19.— Não morri, não, meus se-
nhores, e a prova é que eu estou firme
como um funo. Mas, visto que se
interessam tanto pela minha saúde,
depois sabendo que estive gozando
de perfeita saúde, não me dá a pena de
fazer-lhes saber que estou firme como
um funo.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

AOS DOMINGOS

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

Chronica estrangeira

A politica franceza
A carta o mensagem que Casimir
Perier endereçou ás Camaras fran-
cezas, e de que o telegrapho nos deu um
breve transumpto, os leitores não expli-
caram sufficientemente os motivos da sua
renuncia á presidencia da Republica.

Um revoltoso
E' cronica muito espalhada que, ao
dirigir-se para bordo do Aquidaban, na
tarde de 5 de setembro, o chefe do
movimento revolucionario não levava
nenhum plano de ataque e a jogar
tão importante carta, não apenas ha-
via assumido a presidencia da Republica,
mas também assumido a presidencia da
Republica.

NOTAS
O plano do almirante
Mello
E' cronica muito espalhada que, ao
dirigir-se para bordo do Aquidaban, na
tarde de 5 de setembro, o chefe do
movimento revolucionario não levava
nenhum plano de ataque e a jogar
tão importante carta, não apenas ha-
via assumido a presidencia da Republica,
mas também assumido a presidencia da
Republica.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

De Truvas de especuladores.—Obrigados
a remeterem dividendos e lucros ás
suas caixas matricas e aos acionistas,
não têm interesse em fazer baixar o
cambio; antes com isso perdem.

chegava ao canal entre Gragoatás e Vila...

Pelo nosso Estado SANTOS Pareceu que a intrinseca qualidade da...

PALCOS E SALÕES Na reprise de The Million no teatro...

O dr. Juiz de direito da Franca Sob a epigrapha—Assessorio mal...

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY A reabertura...

Companhia Sul Brasileira Territorial e Colonizadora...

O dr. João Augusto de Souza Fleury, Juiz de direito da comarca de Santa Rita...

Em F. Central. Em café recebido hontem do Rio...

Comunicação telegraphica dos arr. A. Florita e C. de Lisboa, annuncia...

Camara Ecclesiastica Dispensas matrimoniaes: Agradecimento...

Imigrantes Movimento da Hospedaria desta capital...

Matadouro Para o consumo da população desta capital...

Gymnasio Paulista INTERNATO E EXTERNATO...

Corpo Docente Dr. José Machado de Oliveira—Lente da Academia de Direito...

Movimento commercial da praça do Porto, na semana finda em 29 de dezembro...

Situação commercial e financeira continua a ser a mesma...

Secção livre Hotel S. José Rua Liberto Nogueira...

Secção livre Cruz das Palmeiras PARANÁ...

Secção livre Cruz das Palmeiras PARANÁ...

Secção livre Cruz das Palmeiras PARANÁ...

Secção livre Cruz das Palmeiras PARANÁ...

Sport Ahi que affinal parece que vamos ter corridas hoje...

Informações CURSO ANEXO Resultado dos exames de hontem...

Mais uma cura A filha do sr. Leonel G. Cruz...

Instituto D. BRASÍLIA BUARQUE Colégio Andrae—Escola Neutralidade Hygienopolis...

Instituto D. BRASÍLIA BUARQUE Colégio Andrae—Escola Neutralidade Hygienopolis...

Instituto D. BRASÍLIA BUARQUE Colégio Andrae—Escola Neutralidade Hygienopolis...

Instituto D. BRASÍLIA BUARQUE Colégio Andrae—Escola Neutralidade Hygienopolis...

Mulher-carrasco. Depois da morte de Bayard, o carrasco de Vitoria...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

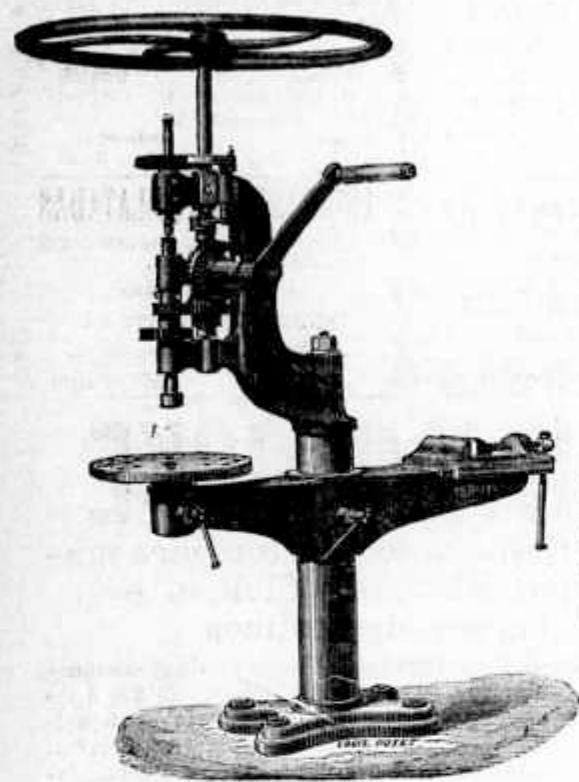
Amarelado. De Penafiel, Portugal, referem um crime de assassinio...

Aos srs. Fazendeiros

Machinas para beneficiar café

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

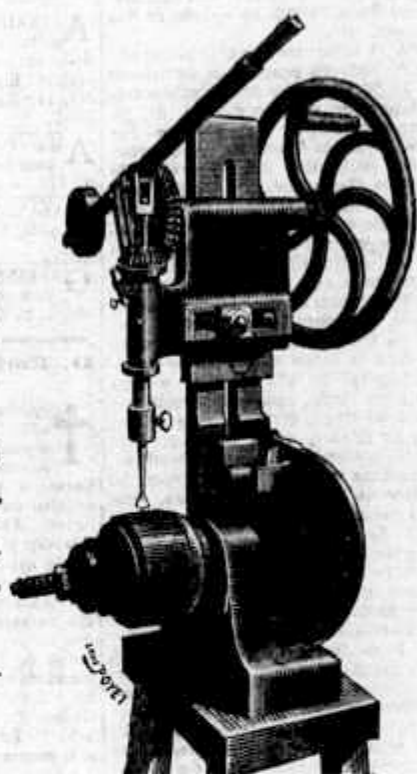
Fabrica e vende machinas COMPLETAS para beneficiar 100 até 1.000 arrobas de café por dia, assim como vende em separado cada uma das suas machinas constantes da relação abaixo:



ENGELBERG

DESCASCADOR DE CAFÉ

SICILIANO



O mais aperfeiçoado descascador (melhorado) até hoje conhecido, o unico que não quebra absolutamente café, sem deixar marinho e que beneficia o café rijo (melado) em grande quantidade, dependendo de pouca força relativamente á quantidade que prepara por dia. Mais de 3.000 funcionando no Brasil.

Ventiladores de café em côco.—Ventiladores de café descascado.—Cata-dores aperfeiçoados.—Separadores de arame.

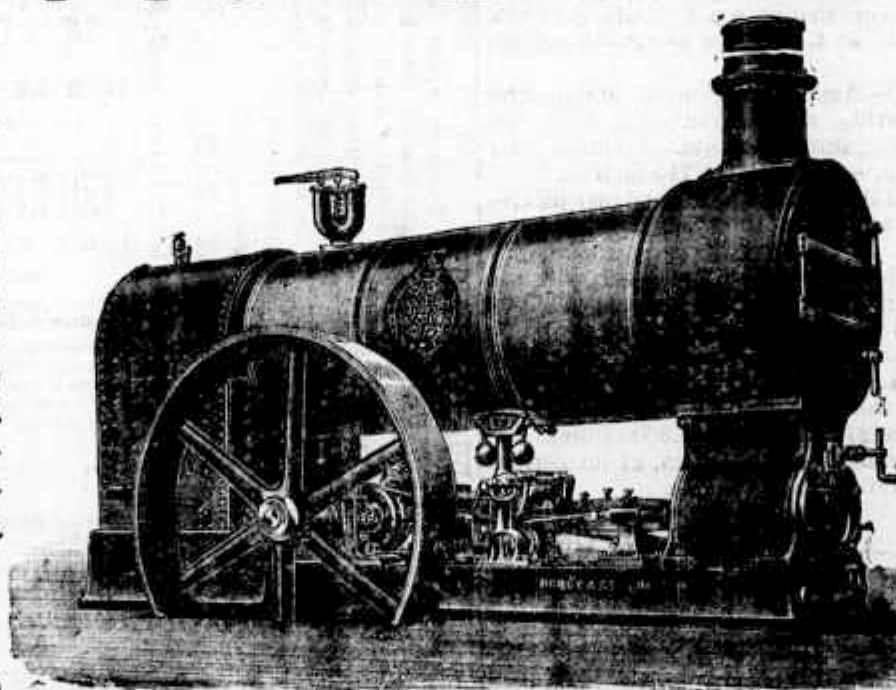
V A P O R E S

Locomoveis, fixos e semi-fixos

DOS AFAMADOS FABRICANTES DA INGLATERRA
ROBEY & Cia.—LINCOLN

Esses vapores, exuberantemente conhecidos neste Estado, pela sua solidez e perfeição são os mais bem acabados e duraveis que se encontram no mercado. A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, unica representante dessa importante fabrica no Brasil, garante a força a que forem destinados na occasião da venda, por isso que são todos experimentados na fabrica e garantida nas facturas a força de cada um em cavallos nominaes.

Motores a gaz
Roda d'agua de ferro
Motores a kerozene
Turbinas d'agua (Diversos systemas)



Machinas para appellarhar madeira, ditas para fazer tijolos, telhas, canos de barro, machinas para fazer macarrão, engenhos de serra vertical e circular, machinas para descascar, ventilar e polir arroz, moinhos para fubá, sal, café, sabugo, etc. Machinas para cortar capim, material de Decauville, bombas hydraulicas para poço e para incendio, arame farpado e liso, accessorios para ferreiros, serralheiros e machinistas, machinas para lavar roupa, estopa de linho e algodão, gaxeta patente, papelão asbestos para junta, peneiras (surruucas) para café, correias de sola inglesa, borracha, algodão e lona, carvão de pedra (grande quantidade) debulhadores de milho, guinchos, guindastes, talhas, moitões e macacos, canos de ferro preto e galvanizados, tubos de ferro fundido, ditos de borracha e de barro, aço, ferro patente e sueco em barras, feixes, cantoneiras, etc. Accessorios para encanamento, bancos (carteiras) para escola, ferro guza (grande deposito), arados e carrijadeiras americanas, medidas de ferro para café, machinas para rachar lenha, chapa de ferro fundido e batido para fogão, ferros de engommar, pesos, prensas para fructas, ditas para mandioca, machinas para furar ferro, burrinhos para alimentação de caldeiras, apparatus telephonicos e accessorios, filtros para agua, cadinhos, rebolos, limas, grades de ferro fundido para jardim, saccadas, etc., portões de ferro fundido, grelhas de ferro fundido para terreiros, oleos e graxas para machinas, tesouras metallicas para edificios, balanças Howe, forjas, fogões economicos, telhas de zinco, tubos para caldeira.

MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

LOCOMOTIVAS, CARROS PARA PASSAGEIROS, CARROS PARA CARGA, TRILHOS, ETC.

Moinhos de vento, pedras francezas, ytuanas e açorianas para moinho; moinhos de 4 e 6 cylindros de aço, para fubá, com capacidade para mais de 100 alqueires por dia, engenhos de canna, alambiques, serras francezas, eixos para transmissão, mancaes, argolas, luvas, polias, etc. Machinas para picar fumo, correntes, sinos de qualquer tamanho

GRANDES OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE



Tendo magnificas relações commerciaes no estrangeiro, estamos habilitados a mandar vir, por conta propria ou alheia, quaesquer machinismos da Europa e America do Norte, bem como outros artigos de importação, sob modica commissão.



COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

36, Rua 15 de Novembro, 36

Endereço telegraphico: "Mechanica,,

Caixa no Correio, n. 51

SÃO PAULO